

INSTITUTO AGRÔNOMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1779

PERÍODO ANALISADO: De 22/05/2008 a 29/05/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima mais elevada foi registrada em Guaira (35,2°C), e a menor entre as máximas foi em Campos do Jordão (19,3°C). Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas como: Bauru (35,0°C), Mirandópolis (34,0°C), Araçatuba (32,2°C) e Araraquara (32,6°C). Os menores valores de temperatura máxima foram observados em Batatais (24,9°C) e Tapiraí (23,9°C).

A temperatura mínima variou entre 3,2°C em Campos do Jordão e 23,6°C em Matão. Foram registradas temperaturas mínimas abaixo de 10°C em: Bragança Paulista (9,5°C), Capão Bonito e Capivari (9,0°C), Tapiraí (7,4°C) e Itapetininga (7,1°C).

De um modo geral, em todo o estado foram observadas temperaturas mínimas superiores ao período anterior (15 a 21 de maio).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

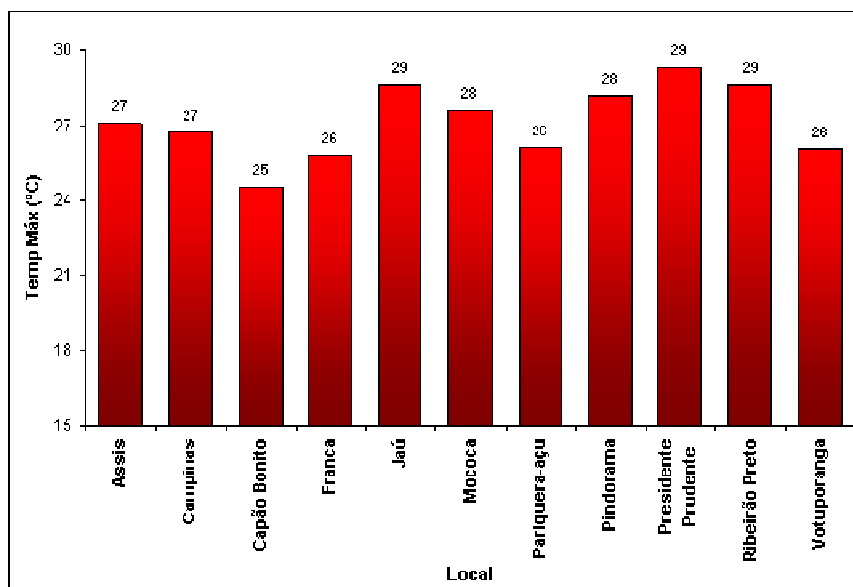


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período analisado (22 a 29/05), para localidades do estado de São Paulo.

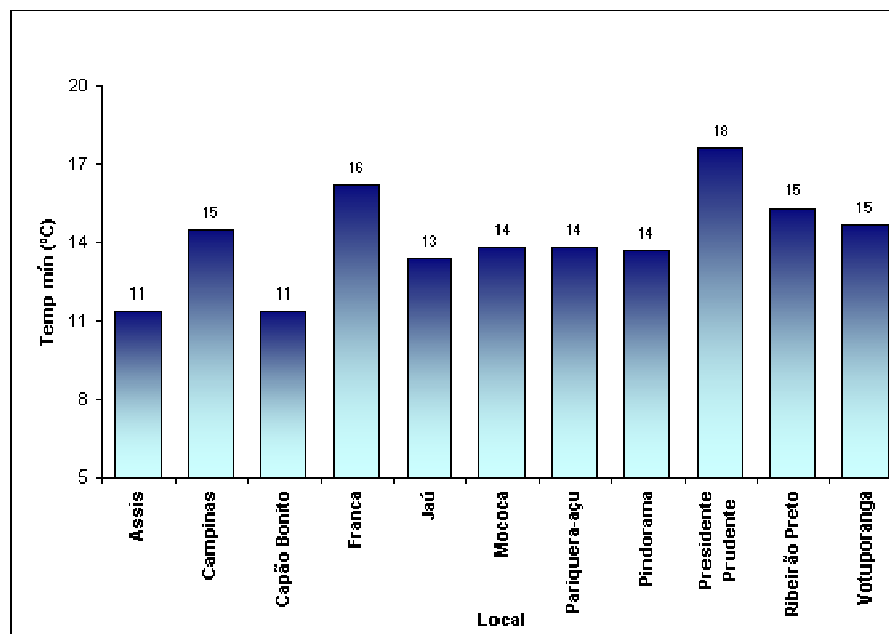


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período analisado (22 a 29/05), para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Uma das características mais marcantes da precipitação pluvial é sua elevada variabilidade espaço-temporal. Nesse sentido, a semana de 22 a 29 de maio deste ano, no estado de São Paulo, não é exceção à essa regra. Algumas localidades como Campinas, Franca e Mococa apresentaram o valor zero de chuva, ao passo que localidades como Assis e Presidente Prudente apresentaram valores superiores à 20 mm. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na figura 3.

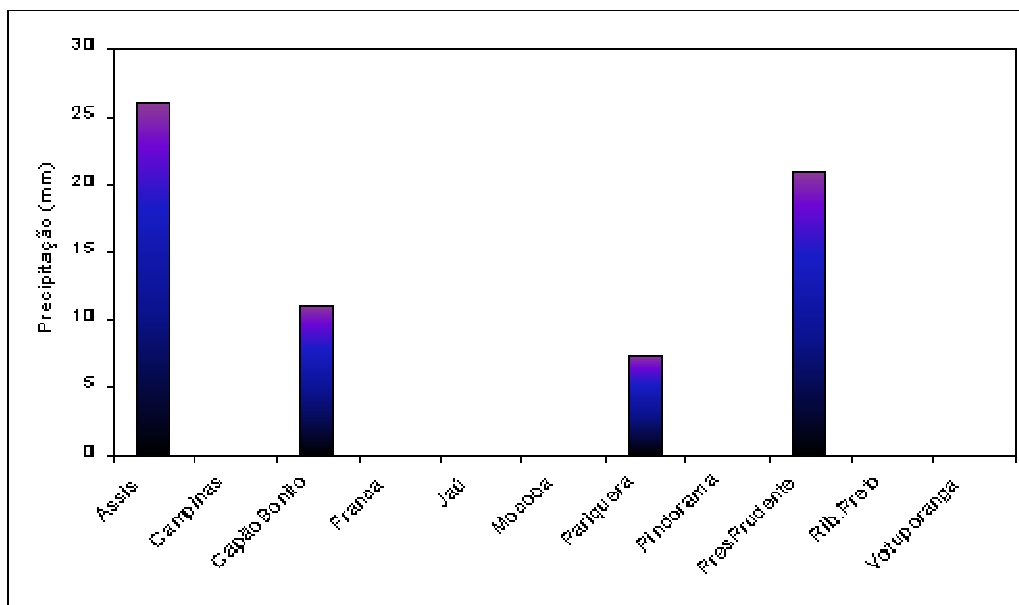


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (8 a 14/05), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) que indica que no setor centro e sul do estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre maio-junho-julho apresentar chuvas abaixo da normal. Nas demais regiões há maiores possibilidades de chuvas próximas à normal. Entretanto, é importante ressaltar que neste trimestre são climatologicamente esperados os menores valores de precipitação. Durante os meses de junho-julho até mesmo o valor zero de chuva pode ser climatologicamente esperado, não representado, dessa forma, uma anomalia climática significativa.

Dessa forma, considerando que a seca meteorológica é conceituada como uma anomalia nos valores de precipitação (totais mensais significativamente abaixo do climatologicamente esperado para uma dada época e região), o quadro acima apresentado ainda não indica o início de uma seca meteorológica. Ainda não são esperados valores significativamente negativos (indicadores de seca meteorológica) do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) ou do Índice de Palmer (PDSI) relativos a maio de 2008. (Veja também www.infoseca.sp.gov.br). Na Figuras 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluvial observados no mês de maio até o dia 28, no Estado de São Paulo.

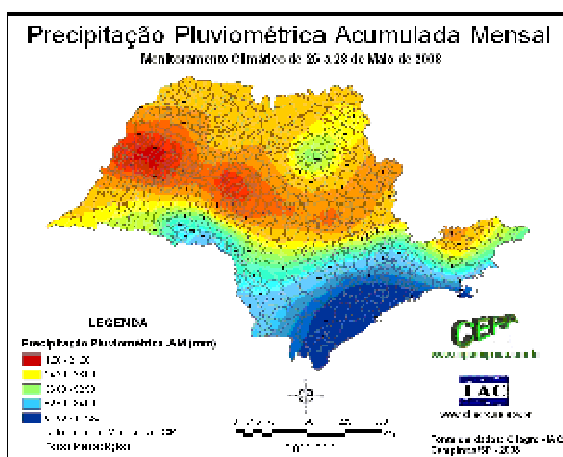
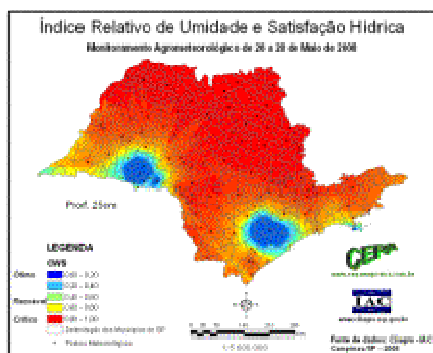


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

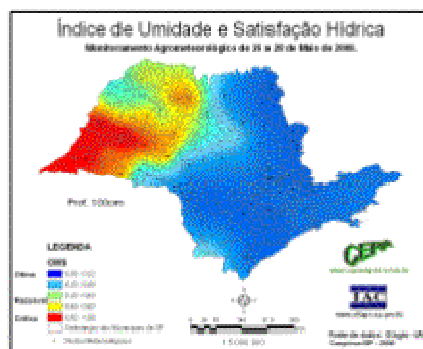
3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: BALANÇO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS

Análises Agrometeorológicas: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

As condições de umidade do solo para cultivos anuais e perenes foram boas em grande parte do estado, com exceção da região oeste onde a condição para o desenvolvimento dos cultivos foi crítico devido a baixa ocorrência de chuva (Figura 4 e Tabela 1). As condições para os cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo, estão críticas em grande parte do estado com exceção da região de Assis e de Capão Bonito.



A)



B)

Figura 4 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

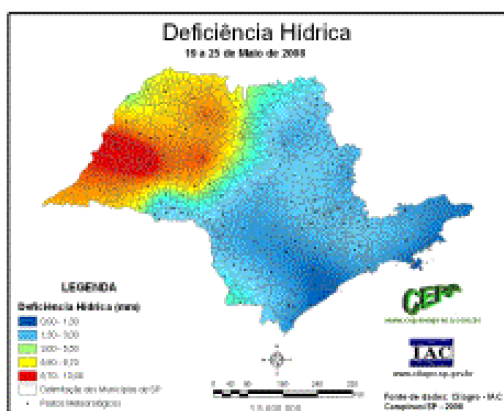
Verificou-se que no período de 26/05 a 29/05 a grande parte das localidades do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sempre abaixo de 110 mm. Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

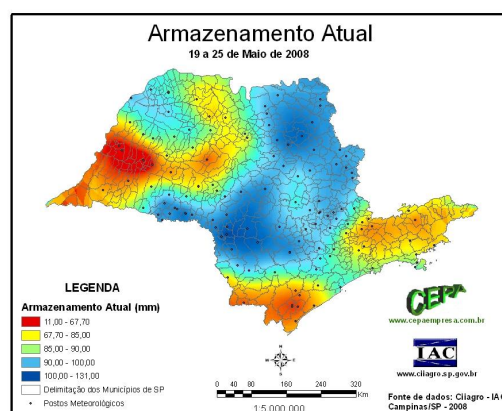
Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Assis	0,50	Razoáveis	Assis	0,00	Ótimas
Campinas	0,50	Razoáveis	Campinas	0,00	Ótimas
Capão Bonito	0,50	Razoáveis	Capão Bonito	0,00	Ótimas
Franca	1,00	Críticas	Franca	0,00	Ótimas
Jaú	0,50	Razoáveis	Jaú	0,00	Ótimas
Mococa	1,00	Críticas	Mococa	0,00	Ótimas
Pariquera-Açu	0,50	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pindorama	0,60	Desfavoráveis	Pindorama	0,24	Adequadas
Presidente Prudente	0,50	Razoáveis	Presidente Prudente	0,06	Ótimas
Ribeirão Preto	0,76	Desfavoráveis	Ribeirão Preto	0,00	Ótimas
Votuporanga	0,60	Desfavoráveis	Votuporanga	0,24	Adequadas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
mm										
									solo	Vegetal
Assis	17,4	62	125	125	12	12	0	22	D	O
Campinas	18,5	31,5	125	108	13	13	0	0	F	F
Capão Bonito	16,9	33,9	100	94	12	12	0	0	D	O
Franca	19,8	1	125	81	15	11	4	0	F	R
Jaú	19,7	46	125	125	14	14	0	8	D	O
Mococa	19,6	4	125	82	14	11	3	0	F	R
Pariquera-Açu	19,2	19,6	75	54	13	13	0	0	F	F
Pindorama	18,9	17,4	75	47	14	14	0	0	F	R
Presidente Prudente - UNOESTE	21,1	39,6	100	86	15	15	0	0	F	F
Ribeirão Preto	19,3	17,3	125	104	14	14	0	0	F	F
Votuporanga	23,5	2	100	79	22	20	2	0	F	F



A



B

Figura 5- Deficiência hídrica e Armazenamento atual, no período de 19 a 25 de maio, para o estado de São Paulo.